

# Governo de Minas amplia democratização e acesso aos livros com o Projeto Ler Para Ver (Braille Delivery)

Seg 11 agosto

O [Governo de Minas](#) lançou um serviço inédito de empréstimo de livros em Braille e de audiolivros, com entrega gratuita em domicílio para pessoas com deficiência visual, um marco na ampliação da democratização e acesso aos livros no estado.

O projeto Ler Para Ver (Braille Delivery) foi inaugurado, nesta segunda-feira (11/8), pelas secretarias de Estado de [Governo \(Segov\)](#) e de [Cultura e Turismo \(Secult\)](#), na Biblioteca Pública Estadual de Minas Gerais, em Belo Horizonte, em uma cerimônia que incluiu a apresentação musical do coral de integrantes do Instituto São Rafael. O novo serviço expande o alcance das ações da biblioteca, permitindo que usuários cadastrados recebam obras diretamente em casa, sem necessidade de deslocamento.

**As inscrições podem ser feitas pelo e-mail [braille.biblioteca@secult.mg.gov.br](mailto:braille.biblioteca@secult.mg.gov.br) e pelo telefone (31) 2128-8248**

O idealizador do projeto, Glicério Ramos Silva, é o coordenador do setor Braille, que completa 60 anos, dentro dos 71 anos de história da Biblioteca Pública Estadual, consolidando-se como referência nacional na produção e no empréstimo de livros acessíveis.

□

**“Essa iniciativa surgiu da necessidade de trazer novos leitores para a biblioteca e há muitos com deficiência visual que não conhecem o setor Braille ou têm dificuldade para acessá-lo”, explicou Glicério Ramos Silva.**

□

"O Braille Delivery busca, então, facilitar o caminho para essas pessoas e democratizar o acervo. Nós temos aqui livros clássicos e contemporâneos e, inclusive, lançamentos recentes. Por exemplo, 'Em Agosto Nos Vemos', livro de Gabriel García Márquez, lançado em 2024, já está disponível no setor Braille", exemplificou Glicélio.

Nesta primeira fase, o atendimento será realizado com entregas quinzenais, no período da manhã, em Belo Horizonte e nos municípios de Contagem, Betim, Ibirité, Rio Acima, Nova Lima, Raposos, Sabará, Santa Luzia e Ribeirão das Neves.

### **Ampliação das políticas de inclusão**

O secretário de Estado de Governo, Marcelo Aro, elogiou o trabalho e a iniciativa de Glicélio Ramos Silva, reforçando o poder transformador da leitura, e ressaltou que o programa se soma às inúmeras ações que o Governo de Minas tem feito para as pessoas com deficiência e doenças raras, dentro do Programa Mineiro de Acessibilidade, Inclusão e Saúde (Promais).

□

**"Essa iniciativa começa em Belo Horizonte mas queremos, em um futuro breve, ampliá-la para o estado inteiro. É mais uma política pública voltada à pessoa com deficiência e que faz parte do nosso programa Promais, que é hoje referência no Brasil de políticas públicas para pessoas com deficiência", afirmou Marcelo Aro.**

□

O acervo reúne cerca de 6,3 mil títulos, sendo 3,3 mil em Braille, 3 mil audiolivros e cem filmes com audiodescrição, incluindo romances, literatura infantil e juvenil, obras de referência e títulos técnicos. Para se inscrever, é necessário apresentar documento de identidade e comprovante de endereço. No caso de pessoas com baixa visão, também é solicitado o laudo oftalmológico.

O secretário de Estado de Cultura e Turismo, Leônidas de Oliveira, pontuou que "o Braille Delivery é mais do que um serviço, é um gesto de cuidado e de reconhecimento da dignidade de cada leitor. É levar histórias, saberes e sonhos até quem, muitas vezes, enfrenta barreiras para chegar à biblioteca".

□

**"Ao colocar o livro na porta da casa de cada pessoa, levamos também a certeza de que ela pertence plenamente ao universo da cultura e da cidadania. Isso é Minas: fazer da cultura um direito vivo, que chega onde as pessoas estão", destacou Leônidas de Oliveira.**

□

### **Investimentos e modernização**

Nos últimos anos, o setor Braille passou por uma modernização inédita, com investimento de aproximadamente R\$ 400 mil provenientes da Associação de Amigos da Biblioteca, do Instituto Periférico, via Lei de Incentivo à Cultura, e de emendas parlamentares.

Foram adquiridos 120 novos livros em braille e equipamentos de tecnologia assistiva, como impressora Braille de alta performance, linha Braille para leitura de conteúdos digitais, cinco óculos OrCam (que transformam texto em áudio em tempo real) e uma impressora 3D para produção de réplicas táteis de monumentos históricos de Minas Gerais.